



## Interpelação Escrita

A grave situação do envelhecimento populacional de Macau resulta em aumento das necessidades de serviços de apoio aos idosos, e, especialmente, na grave falta de lares de idosos, por isso, os serviços de apoio domiciliário transformaram-se numa das formas mais vulgares de apoio. Com vista a promover o desenvolvimento dos serviços de apoio domiciliário aos idosos, o Governo da RAEM tem reforçado o seu trabalho no âmbito dos cuidados domiciliários integrados e de apoio, de maneira a prestar a assistência necessária aos idosos no seu dia-a-dia.

— No entanto, devido ao elevado número de idosos, os serviços de apoio da sociedade são limitados, logo, já não conseguem dar resposta às necessidades. Segundo os dados dos serviços competentes, disponíveis na internet, as seis entidades que prestam actualmente cuidados domiciliários integrados e de apoio contam com apenas 152 trabalhadores, número este que está muito aquém das necessidades.

Com vista à concretização dos serviços de apoio domiciliário aos idosos, é necessário o apoio dos serviços comunitários mas também a participação das famílias, uma vez que o apoio familiar é indispensável. Há cuidadores para os quais a pressão é a dobrar, a do trabalho e a da família, alguns até acabam por abandonar o emprego e ficar sem rendimentos. Em algumas regiões, com vista à assunção das responsabilidades sociais, os governos já começaram a atribuir

— subsídios aos cuidadores, demonstrando reconhecimento pelos seus



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

contributos, o que os incentiva a continuarem a prestar bons serviços. Por exemplo, na Finlândia e na Inglaterra já há mais de 30 anos que existe um subsídio para cuidadores. No caso da Finlândia, tendo em conta o equilíbrio entre a vida e o trabalho dos cuidadores, o regime baseia-se numa ideia muito humanista, isto é, para além da atribuição de um subsídio pecuniário, os cuidadores finlandeses têm direito a, pelo menos, três dias de apoio extraordinário, podem solicitar a sua substituição por terceiros nos seus intervalos diários, e ainda requerer financiamento adicional para a contratação de cuidadores privados.

A sociedade já há muito que vem solicitando a criação de um subsídio para cuidadores em Macau, e os serviços competentes também já incumbiram um grupo especializado de fazer um estudo, e afirmaram que iam tentar concluí-lo ainda durante o corrente ano. A sociedade está então à espera de ver rápidos resultados. No entanto, olhando para as Linhas de Acção Governativa para 2019, publicadas recentemente, é lamentável que os respectivos trabalhos governativos continuem a manter-se na fase de “iniciar estudos vários sobre a viabilidade da criação do subsídio para cuidadores”, o que significa que não há ainda uma calendarização para a sua criação. A sociedade receia que, se apenas se continuar com a realização de estudos, os respectivos trabalhos se arrastem no tempo.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governou afirmou, várias vezes, que o estudo sobre o subsídio para cuidadores ia estar concluído este ano, e a sociedade solicita fortemente que o referido subsídio seja implementado no próximo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

ano (2019). O Governo vai ou não vai implementar o subsídio para cuidadores no próximo ano, e já tem, ou não tem, uma calendarização? Quais são os destinatários do subsídio para cuidadores? Para além dos cuidadores de idosos, vão ser também abrangidos os cuidadores de pessoas com deficiência e de crianças com necessidades especiais?

2. Olhando para as experiências da Inglaterra e da Finlândia, verifica-se que o regime que regula o subsídio para cuidadores é bastante completo, isto é, para além da atribuição dum subsídio pecuniário, contempla outras vertentes humanistas, tais como apoio aos cuidadores nos trabalhos domésticos, apoio à contratação de cuidadores privados, descanso e formação, entre outras. Qual é a ideia para o futuro regime regulador do subsídio para cuidadores de Macau? Para além da atribuição de um subsídio pecuniário, vão ser também disponibilizados serviços de apoio noutras vertentes?

23 de Novembro de 2018

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Song Pek Kei**